

ATA DA 81ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO JAGUARIBE

Aos (dezoito) dias do mês de setembro do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), das 08:30 h às 12:30 horas, estiveram reunidos de forma presencial na plenária da **Câmara municipal de Jaguaretama**, situado na Av. Marilândia, 81, Centro, Jaguaretama-CE, representantes das instituições membros do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe, para discutir e deliberar sobre a seguinte **PAUTA: 1. Abertura, Acordo de Convivência e espaço facultado para informes dos membros do colegiado; 2. Aprovação da Ata da 80ª Reunião Ordinária do colegiado e resgate dos encaminhamentos da reunião anterior; 3. Apresentação de dados sobre as obras em andamento/etapas remanescentes de construção/ampliação do Cinturão das Águas do Ceará – CAC e Eixão das Águas (SRH/SOHIDRA); 4. Apresentação dos aportes oriundos do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF ao Açude Castanhão (COGERH); 5. Apresentação da Operação parcial da operação 2024.2 do açude Castanhão e açudes isolados da Sub-bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe (COGERH); 6. Discussões/Encaminhamentos/Informes; 7. Encerramento. Estiveram presentes as seguintes instituições membros:** 01. Instituto Brotar – José Marcondes Moreira; 02. Fundação Dr. Ozanan Monteiro – Marx Carrieri Guedes Monteiro; 03. Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de Jaguaribe – Francisca Augicélia Campos Lima; 04. Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de Deputado Irapuan Pinheiro – Francisco Francalino de Sousa; 05. Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares de Jaguaretama – Raimundo Nonato de Oliveira; 06. Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana – AEFAJA – Daniel de Souza Lemos; 07. FENAJ – Federação das Entidades Associativas do Município de Jaguaretama – Raimundo Eudivan da Silva e Rudiney de Sousa; 08. Associação de Desenvolvimento Comunitário Francisco M. do Nascimento – Jaguaribe – Antônio Moraes Honório; 09. Associação dos Criadores de Tilápia do Açude Castanhão – ACRITICA – Elianildo Lopes Clemente; 10. Associação dos Pescadores do Açude Castanhão – APAC – Amanda Bezerra de Aquino; 11. Associação Geral do Mandacaru – AGEMA – Daniel Linhares Gonçalves; 12. Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE UNBBJ – Vicente Nunes Nogueira Júnior (representando); 13. Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE Jaguaribe – Cícero Junier Barreto; 14. Sindicato Rural de Jaguaretama - Expedito Diógenes e Expedito Diógenes Filho; 15. Federação de Apoio as Organizações de Produtores dos Perímetros Públicos de Irrigação – FAPID – Elidia Maria de Matos Gomes; 16. Felipe Fernandes – ME – Tabuleiro do Norte – Flaviana Guimarães de Lima; 17. Prefeitura Municipal de Deputado Irapuan Pinheiro – Jefferson Wagner Rodrigues e Luiz Roberto da Silva Altino; 18. Prefeitura Municipal de Jaguaribe – Ana Verbene Peixoto Gomes Miranda; 19. Prefeitura Municipal de Jaguaretama – Francisco Helder Pinheiro Lemos e José Vinícius Bezerra Lima; 20. Prefeitura Municipal de São João do Jaguaribe – Dalênio Augusto e Francisco Gilliard Chaves Freire; 21. Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATERCE – João Alves de Menezes; 22. Departamento Nacional de Obras contra seca - DNOCS - Francisco Jaime de Oliveira; 23. Secretaria de Desenvolvimento Agrário – SDA – Allysandro Soares; 24. Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE – Evaneida Peixoto e Ângela Bessa; 25. Secretária de Recursos Hídricos – SRH – Natália Moraes Araújo (representando). A equipe da COGERH Limoeiro do Norte, estava composta pelos Srs. Hermilson Barros – Gerente Regional, Cleilson Almeida – Analista em Gestão de Recursos Hídricos, Lauro Filho, Tecnólogo do Núcleo de Operação e Ley Guimarães – Assistente Administrativo do Núcleo de Gestão. Representando a COGERH Fortaleza estiveram presentes o Sr. Tércio Tavares – Diretor de Operações. A reunião foi iniciada pelo Sr. Cleilson Almeida que deu as boas-vindas, agradeceu o espaço cedido e pela articulação feita pelos anfitrião da casa os Srs. Vinicius Oliveira e Helder para que esta reunião pudesse ocorrer, apresentou a equipe da COGERH ora presente e desejou uma reunião produtiva a todos. Em seguida o Sr. Cleilson convidou a diretoria do colegiado, para compor a mesa de abertura os diretores do colegiado que estava presente o Sr. Cícero Junier (Presidente em exercício), o Sr. Marx Monteiro (Secretário) e a Sra. Augicélia

53 Lima (Secretária-Adjunta), bem como o Sr. Tércio Tavares (Diretor de Operações da COGERH)
54 e o Sr. Hermilson Barros (Gerente Regional das Bacias do Médio e Baixo Jaguaribe – COGERH
55 Limoeiro do Norte. Em sua fala inicial, o Sr. Cicero Junier, deu boas-vindas, agradeceu a
56 presença de todos, destacando a importância da presença do Sr. Tércio Tavares nas reuniões dos
57 comitês de bacias, pois segundo ele representa uma nova postura da COGERH frente a gestão
58 participativa, descentralizada e integrada dos recursos hídricos, após desejou uma reunião
59 exitosa para que todos alcancem os objetivos possíveis. Em seguida convidou o Sr. Vinicius,
60 para abrir a reunião e fazer suas considerações. O mesmo mostrou sua satisfação em receber o
61 comitê em seu município, disse que sempre que precisar o espaço da Câmara municipal será
62 cedido para as atividades do colegiado. Em seguida o Sr. Tércio Tavares, fez suas considerações
63 iniciais, ressaltou que é de grande valia participar das reuniões dos comitês, parabenizando-os e
64 frisando que os mesmos vem se destacando com suas ações realizadas em todo o estado do
65 Ceará, continuou sua fala dando ênfase ao excelente trabalho que o Sr. Hermilson vem
66 realizando na companhia com o seu time, ressaltou que quando os trabalhos são feitos com uma
67 equipe competente se tem grandes resultados, e finalizou sua fala cumprimentando a Sra.
68 Flaviana ex-presidente do comitê em nome todas as mulheres. Prosseguindo, o Sr. Marx leu a
69 pauta da reunião e colocou a ata da 80ª Reunião Ordinária do colegiado para apreciação do
70 colegiado, que fora aprovada por unanimidade. O Sr. Cleilson, informou que o item 03 da pauta,
71 que seria a apresentação de dados sobre as obras em andamento/etapas remanescentes da
72 construção/ampliação do Cinturão das Águas do Ceará – CAC e Eixão das Águas, seria
73 apresentada pelo Sr. Adail Sena da SRH, que não pode comparecer, devido uma demanda
74 emergencial que surgiu nas obras do CAC, o Sr. Cleilson falou que o mesmo havia pedido
75 desculpas e solicitou que o colegiado remarcasse essa apresentação para uma próxima reunião.
76 Prosseguindo o Sr. Cleilson, fez um breve resumo dos últimos encaminhamentos da 80ª reunião
77 ordinária, destacando alguns que tiveram retorno; **1. Enviar ofício para a Companhia de Água**
78 **e Esgoto do Ceará – CARECE - Unidade de Negócios das Bacias do Baixo e Médio**
79 **Jaguaribe (UNBBJ) solicitando solução definitiva para a estação de tratamento de Pereiro;**
80 - Ofício N° 037/2024 – 02/08/2024 – Informado pela Cagece na reunião do Adauto Bezerra que
81 foram realizadas melhorias na ETA para ampliar capacidade e atender a crescimento da
82 demanda por ampliação da rede, porém informou que na seguinte seria normalizado o
83 abastecimento; **2. Solicitar ao Engenheiro de Pesca, Edson Reis, apresentação sobre os**
84 **sistemas de aeração de baixo custo na próxima reunião do comitê;** - Ofício N° 038/2024 –
85 porém o Edson é candidato e deixou a sugestão para uma reunião pós período eleitoral; **6.**
86 **Enviar ofício ao Departamento Nacional de Obras Contra às Secas – DNOCS dando ciência**
87 **sobre o furto de parte do “Guard Rail” existente no coroamento do açude Figueiredo, bem**
88 como solicitando providências sobre a problemática e como encaminhamento na reunião de
89 alocação a própria Cogehr fez a soldagem dos “Guard Rail”, onde foi agendado para ser
90 realizado no dia 03/09/2024. O Sr. Hermilson, informou que essa demanda foi enviada para a
91 gerência de manutenção da Cogehr via supervisão e será enviada uma equipe para resolver essa
92 pendência, porém o mesmo informou que não tiveram retorno, mas acredita que até o final do
93 mês será resolvido. Em seguida o Sr. Tércio Tavares, iniciou sua apresentação dos aportes
94 oriundos do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do
95 Nordeste Setentrional – PISF ao Açude Castanhão, falou que um dos objetivos acessórios do
96 PISF é contribuir para a regularização dos reservatórios e, desse modo, permitir seu
97 funcionamento apropriado durante as secas, destacou que é um dos maiores empreendimentos
98 hídrico do Brasil, o mesmo disse que fez um recorde do balanço de 2024, ressaltou que o
99 programa do São Francisco não é um programa novo essa obra foi idealizada desde a época do
100 império, onde seu principal objetivo é garantir a segurança hídrica, através da integração de
101 bacias hidrográficas a uma região que sofre com a escassez e a irregularidade das chuvas de
102 uma região semiárida do nordeste, após anos foi pensado em solução de trazer água de algum
103 lugar da Transposição, algo mais próximo como a Chapada do Araripe, porém foi cogitada a
104 possibilidade de uma infusão para o Eixo norte devido a vários anos de seca contínuos no
105 nordeste, disse que isso foi um grande desafio, não financeiro mas técnico para época, onde o

106 maior obstáculo seria vencer a altitude da Chapada do Araripe, falou que esse grande projeto
107 nasceu numa época do império, não havia nenhuma ideia e possibilidades de avanços nas
108 questões técnicas, após anos depois o assunto voltou com um projeto mais elaborado de superar
109 as altitudes da Chapada do Araripe e chegar água no nordeste. Informou que o projeto passou a
110 dar andamento no ano de 2007 no primeiro mandado do governo Lula e desde então tiveram
111 avanços de dois eixos: Leste e Norte, com 270 km de extensão de canais, túneis e sifões. O Eixo
112 Norte leva água do Rio São Francisco para os estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte,
113 Paraíba e Ceará. Destacou que é uma obra muito cara e com muitos percalços no caminho,
114 informou que o canal capta água no Rio São Francisco, no município de Cabrobó-PE chegando
115 no Ceará no município de Jati, de onde segue para o Cinturão das Águas do Ceará – CAC,
116 passando pelos municípios de Porteirias e Brejo Santo, frisou que outra oportunidade de entrada
117 é pelo ramal do Salgado, que está com obras em andamento, encurtando a distância até o açude
118 Castanhão. Fez um breve resumo do acompanhamento e o balanço hídrico. Nesse contexto,
119 informou que a Secretaria dos recursos hídricos (SRH) através da Companhia de Gestão dos
120 Recursos Hídricos – Cogerh, diante do quadro inicial que indicava uma quadra chuvosa de 2024
121 abaixo da média histórica, foi pleiteado ao Ministério da Integração e Desenvolvimento
122 Regional a liberação do PISF para o açude Castanhão de um volume de 315,360 milhões de m³,
123 equivalente a uma vazão aproximadamente de 10 m³/s, porém o MIDR ofertou e foi acordado
124 um volume de 204,984 milhões de m³, equivalente a uma vazão de 6,5 m³/s, no detalhamento da
125 operação de transferência do PISF, durante o ano todo, porém o que realmente foi recebido
126 corresponde a 13,586 milhões m³, em razão da necessidade de manutenção na Estação de
127 Bombeamento do PISF e que a Barragem de Jati não estava num nível muito elevado que
128 poderia comprometer a própria manutenção dos canais, apresentou o boletim de operação do
129 PISF, que ficou com a vazão de 4 m³/s do dia 16/02 a 06/03/2024, onde o acumulado foi de
130 6.566.400 milhões m³, após o dia 06/03 a 15/04/2024, a vazão reduziu para 2 m³/s com o
131 acumulado de 6.912.000 m³ e de 15/04 a 19/04 com a vazão de 1,5 m³/s e o acumulado de
132 108.000 mil m³, nesse período iniciou-se a quadra chuvosa, e o Castanhão começou a aportar
133 água, ficando o saldo remanescente dessa operação para um segundo momento. Finalizou
134 destacando que o volume efetivamente aportado foi de 13.586.400 milhões de m³, equivalente
135 ao 7% do volume acordado, em tese ficamos com um saldo de 93% do que foi solicitado. O Sr.
136 Daniel Linhares, perguntou se essa água já está sendo paga pelo o estado e essa outorga é do
137 estado? O Sr. Tércio Tavares, respondeu que ainda não está sendo cobrado, mas já temos preço
138 e prazo de validade, informou ainda que existe duas tarifas: a primeira tarifa equivale a R\$
139 0,322 centavos por metro cúbico para disponibilidade, e a segunda é de R\$ 0,204 por m³ para o
140 consumo de água do estado do Ceará. Ressaltou ainda que visando a sustentação financeira do
141 PISF, a cerca de 05 anos atrás, dentro do Ministério da Integração, foi pensado e apresentado ao
142 Congresso um Projeto de Lei – PL nº 4546/2021, que na prática representa fazer a privatização
143 da gestão dos recursos hídricos, e pode ser muito danoso a gestão participativa, que é adotada
144 atualmente no Ceará. Hoje o único estado do Brasil, que é está preparado estruturalmente para a
145 operacionalização do PISF. Informou que ontem 17/09 foi realizada uma audiência pública
146 abordando os riscos e os avanços da nº 4546, que além de não trazer uma sustentação técnica,
147 pode colocar em riscos o modelo de gestão participativa dos recursos hídricos, que pode
148 privatizar o setor de água bruta do país, e para isso, a defesa dos comitês de bacias será
149 fundamental para fazer frente a este retrocesso na gestão dos recursos hídricos. Comentou, que
150 no âmbito estadual, a Lei 14.844 contempla o arcabouço estrutural da lei federal, mas que
151 estabelece algumas particularidades a nível local, mostrando que pela ausência de agência de
152 bacias, a COGERH desenvolve, desde 1993, um trabalho de sensibilização e conscientização
153 para a gestão das águas nas bacias hidrográficas, estimulando e apoiando a formação de canais
154 de participação da sociedade civil e dos usuários no processo de cogestão dos recursos hídricos
155 Finalizou sua apresentação agradecendo a participação de todos e deixou como sugestão trazer
156 uma apresentação do PL 4546 e os risco ao modelo de gestão dos recursos hídricos do Ceará,
157 sugeriu convidar o Professor Assis da UFC, ou ex secretário Francisco Teixeira - FUNCEME
158 para ter maiores informações e melhores discussões. O Sr. Cicero Junier, agradeceu e

159 parabenizou ao Sr. Tercio pela brilhante apresentação e deixou a sugestão do mesmo, como
160 encaminhamento para pautar na próxima reunião. Prosseguindo com a pauta se deu início a
161 apresentação da Operação parcial 2024.2 do açude Castanhão e açudes isolados da Sub-bacia
162 Hidrográfica do Médio Jaguaribe, apresentada pelo Sr. Lauro Filho, que iniciou sua
163 apresentação, destacou que o açude Castanhão, em 17 de setembro 2024, encontra-se na cota:
164 91,29 m, com 2.172,860 bilhões m³, perfazendo 32,43% de sua capacidade, faltando 14,71 m para
165 verter e 34,29 m acima da cota da tomada d'água, falou sobre o nível de criticidade do reservatório
166 enfatizando que nessa situação, o nível de criticidade do reservatório é classificada como “em
167 alerta”, pois está com menos 50% da capacidade. Ressaltou o sistema de alerta que está sendo
168 criado para o monitoramento das seções de controle ao longo da perenização do açude
169 Castanhão para o rio Jaguaribe. Prosseguindo, mostrou um resumo do simulado da operação
170 2024.2 do açude Castanhão, em que foi aprovada a vazão média de 17,0 m³/s, (Eixão: 5,00 m³/s
171 e Rio: 12,00 m³/s), as vazões médias aprovada dos principais perímetros públicos: (FAPIJA: 3,5
172 m³/s, DISTAR: 3,50 m³/s, Mandacaru: 0,350 m³/s), perfazendo um total de 7,35 m³/s, no
173 entanto, a média parcial da operação realizada até o dia 17/09/2024 está em 15,49 m³/s, sendo
174 4,11 m³/s (Eixão das Águas) e 11,38 m³/s (rio Jaguaribe). Já nos perímetros públicos, a média
175 realizada foi: FAPIJA (3,69 m³/s), DISTAR (2,58 m³/s), Mandacaru (0,236 m³/s), perfazendo um
176 total de 6,51 m³/s. Continuou apresentando o extrato do simulado/realizado do período de 01 de
177 julho a 17 de setembro de 2024. Pela simulação, com a vazão média de 17 m³/s, o reservatório
178 no dia 01/07/2024 estava na cota 92,36 m, com 2.389,81 bilhões de m³ (35,7%), chegaria em
179 17/09/2024 na cota 91,05 m, com 2.126.985.000 m³ (31,75%), porém o mesmo chegou nesta
180 data na cota 91,29 m, com o volume de 2.172.863.000 m³, equivalente a 32,46% da capacidade
181 total. Desse modo, registrou-se um saldo positivo de 45.878.000 m³, equivalente +0,45%,
182 equivalente 0,24 m na coluna d'água do reservatório. Prosseguindo passamos para lâmina dos
183 açudes isolados, o mesmo lembrou que na última reunião do colegiado foi definido os
184 parâmetros dos açude isolados, em seguida foi detalhando um a um, porém apresentou alguns
185 que tiveram mais ênfase como por exemplo pelo; **Açude Ema**, onde foi escolhido a vazão de
186 15,0 L/s, somente para abastecimento humano (montante), no qual o açude chegaria em
187 31/01/2025 na cota 21,32 m com 5.812.799 m³, representando 55,95% de sua capacidade,
188 frisou que houve a possibilidade de uma liberação pela tomada d'água, porém houve uma
189 votação bem equilibrada pela comissão gestora, onde optaram só para abastecimento humano
190 para o Distrito do Ema e algum caso emergencial complementar o município de Iracema, caso
191 haja necessidade; **Açude Adauto Bezerra** - (25 cm) ficou definido somente para abastecimento
192 humano com a vazão média de 16 L/s para a operação 2024.2. O Sr. Cleilson, pediu a palavra
193 para informar sobre a adutora que encontrava-se com o projeto pronto, portanto já conseguiram
194 a autorização do DNIT para realizar a substituição dos canos da AMR para uma tubulação
195 definitiva, e que essa obra está como segunda prioridade do Governo do Estado e a mesma tem
196 um custo estimado de R\$ 25 milhões, porém ressaltou que está na fase desse recuso, pois o
197 projeto tem capacidade para atendimento do município por um horizonte de 20 anos.
198 Prosseguindo com as informações do açude Adauto Bezerra, o Sr. Lauro destacou que o mesmo
199 está previsto para chegar em 31 de janeiro de 2025 na cota 94,77 com volume de 473.221 hm³,
200 frisou que se o reservatório tiver 50% tem condições atender as demandas do município para o
201 ano 2025. O Sr. Tércio, falou que essas pequenas economias é que fazem as diferenças.
202 Continuando o Sr. Lauro, falou sobre o reservatório do açude. **Açude Figueiredo**, ressaltou que
203 é um açude que se trabalha com uma operação mais eficiente pois são operações com
204 perenizações, liberação do volume de 5 milhões de m³ para o rio, através de pulsos, com
205 intervalo de 45 dias, iniciando a primeira no final de agosto/2024, e mostrou como foi a
206 seguinte operação; (10 l/s – montante e Pulso de 5 milhões m³, jusante de 268 L/s). O
207 reservatório chegaria no dia 31/01/2025 na cota 88,77 m com um volume de 128.626.714 m³
208 que perfaz 25,9% de sua capacidade; **Açude Joaquim Távora** é o único reservatório que tem
209 aporte, foi definido uma vazão total de 120 L/s, sendo 10 L/s para abastecimento (montante) e
210 110 L/s para jusante e dessedentação animal com recarga dos poços na calha do riacho
211 Feiticeiro (jusante), no qual o açude está previsto chegar em 31/01/2025 na cota 109,99 m com

212 8.848.595 m³, representando 33,05% de sua capacidade com o aporte de 400 L/s, informou que
213 estão atentos na operação, ou seja muita atividades foram sanadas nessas últimas semanas;
214 **Açude Riacho da Serra** - foi definido a vazão de 80,0 l/s, sendo 18,5 l/s para abastecimento
215 humano e 61,5 l/s liberação a jusante. O reservatório chegaria no dia 31/01/2025 na cota 84,74
216 m com um volume de 12.210.196 milhões m³ que perfaz 52,52% de sua capacidade. O Sr.
217 Lauro, informou que o Sr. Cleilson, havia acompanhado junto a equipe da Cogerh essa
218 liberação que foi em torno 216 L/s na semana que se antecede, acredita ele que na semana a
219 água poderá chegar ao seu destino e após será reduzida, ficando um restante para uma próxima
220 liberação, se caso haja necessidade; **Açude Riacho do Sangue** - foi aprovado a vazão de 328
221 L/s, sendo 28 L/s para abastecimento (montante) e 300 L/s para dessedentação animal e recarga
222 dos poços na calha do riacho (jusante), no qual o açude chegaria em 31/01/2025 na cota 115,37
223 m com 36.986.882 m³, representando 63,30% de sua capacidade. Finalizou sua apresentação
224 mostrando o balanço da operações realizada em relação às simuladas até a presente data:
225 **Adauto Bezerra** (25 cm); **Canafistula** (24 cm) que equivale um mês do abastecimento de
226 Iracema; **Ema** (23 cm); **Figueiredo** (18 cm); **Jenipapeiro** (06 cm); **Joaquim Távora** (está com
227 déficit de -4 cm ao que foi simulado, devido necessidade de manutenção das turbobombas do
228 Orós), o Sr. Hermilson, falou sobre um problema que surgiu no reservatório pois foi retirado a
229 tabua que dar aumento no nível da saída onde deriva a água para o Riacho do Feiticeiro e para
230 os canais do DNOCS, informou que já resolvida a situação, isto é foi colocada a tabua de volta.
231 A Sra. Verbene, acredita que vão continuar retirando essa tabua, sugeriu que no lugar dessa
232 tabua, deveriam confeccionar uma placa com barra de ferro e que não fosse possível retirar. O
233 Sr. Hermilson, falou que existe um histórico de várias situações de conflitos nesse reservatório,
234 sugeriu que se isso acontecer de novo seria importante abrir um (Boletim de Ocorrências - BO)
235 ou teria que estudar uma forma de como seria feito. A Sra. Verbene, perguntou se poderiam
236 enviar um ofício via DNOCS vendo a possibilidade de resolver essa situação. O Sr. Cicero
237 Junier pediu a parte e informou que tiveram uma reunião recentemente dia 03 de setembro na
238 Sede da Cogerh em Fortaleza, e o Sr. Tercio estava presente onde foram levantadas algumas
239 demandas do Feiticeiro, como a manutenção do canal que estava deteriorado com o tempo,
240 disse que fez um questionamento de quem era o responsável para com o reservatório, e daquela
241 reunião saiu um encaminhamento para reforma desse canal, frisou que é um canal muito útil,
242 deu como enfoque uma solicitação para juntarem parcerias entre os órgãos Cogerh, DNOCS e o
243 município para realizar essa recuperação do canal. O Sr. Cleilson, falou sobre essa questão da
244 recuperação do canal, informou que a Sra. Priscila da (SRH) havia solicitado informações
245 sobre detalhamento das demandas apresentadas pelo Sr. Cicero Junier (Vice-Presidente do
246 CSBH Médio Jaguaribe) que participou da reunião com o Secretário, realizada no dia 03 de
247 setembro, onde foram apresentadas várias demandas como por exemplo a recuperação do canal
248 que tem 900 metros de canal, mesmo danificado ainda consegue operar com limitação, frisou
249 que existe mais de 1 km, onde está totalmente destruído e que precisa ser reconstruído, a
250 segunda demanda foi intensificação da fiscalização do canal do feiticeiro, citou como exemplo
251 o enchimento de barreiros no trecho do canal que vem do Orós e a terceira demanda foi a
252 questão do hidrometração do Projeto Mandacaru que está na fase de transição para Distrito de
253 Irrigação e para isso precisa ser feito a hidrometração dos usuários, também foi solicitada a
254 SRH e Cogerh resolver essas demandas. O Sr. Cícero, ressaltou que na reunião, o presidente da
255 Cogerh, Yuri Castro falou da existência de projeto junto a FAEC em que já está previsto essa
256 demanda do Mandacaru e perguntou se o Sr. Tércio sabia como está o andamento dessas
257 demandas. O Sr. Tercio disse que vai sentar com o presidente Yuri Castro para analisar e
258 discutir esses encaminhamentos, para fazer estudo da estrutura do canal, e o que poderia ser
259 feito de paliativo para melhorar, vê a questão de custo desse projeto e adquirir recursos para a
260 demanda, falou que sempre tiveram parcerias com o DNOCS, porém informou que o órgão tem
261 passado por situações difíceis, mas é um órgão que merece muito respeito por todos esses anos
262 de muita competência, finalizou dizendo que acha possível resolver essa demanda. Retomando
263 a apresentação, o Sr. Lauro, destacou o saldo na operação dos açudes: **Madeiro** (sem volume);
264 **Nova floresta** (29 cm), sem operação; **Potiretama** (15 cm sem operação); **Riacho da Serra** (17

265 cm), também sem operação; **Riacho do Sangue** (20 cm). O Sr. Expedido pediu a palavra para
266 mostrar sua preocupação quanto as liberações realizadas do reservatório, frisou que da forma
267 que é liberada tem horas que água demais e outras falta água, falou ainda sobre a necessidade
268 da limpeza da calha do rio, que poderia ser realizado um mutirão com os usuários e os
269 secretários dos municípios ao longo do Rio do Sangue, para abrir o leito para que a água
270 avance o mais rápido possível, disse que não existe mais produção pelo leito, ou seja em anos
271 atrás havia muita fartura, e hoje não se tem mais produção dos agricultores, ressaltou que essas
272 liberações não estão sendo bem administrada. O Sr. Hermilson, relatou que essa operação
273 sempre teve esse histórico, porém lembrou de outras situações como a retirada de motores que
274 foi uma ação da SRH junto com a equipe da Cogeh. Falou também da vazão que está sendo
275 operada de 300 L/s com demanda para Solonópole de 28 L/s e destaca que estão dentro do teto,
276 só que hoje a vazão média está 251 L/s devido o período crítico que se encontra agora onde a
277 evaporação e o consumo aumenta muito. O mesmo corroborou com o Sr. Expedito sobre a
278 limpeza dos canais, ou seja não existe conscientização de alguns usuários, e se fazem muitos
279 barreiros irregulares no trecho que precisam ser tirados, informou ainda que existe um canal
280 para denúncias (155) e qualquer pessoa pode fazer as denúncias no anonimato, frisou que é
281 importante as informações chegarem até a gerência para que possam enviar uma equipe para
282 fiscalização. O Sr. Vinícius representante da Prefeitura de Jaguaratama, concorda com o Sr.
283 Expedito para que possam discutirem essa situação que por muitos anos vem se prolongando,
284 que é preciso envolver os municípios, os órgãos do estado como COGERH, SRH e DNOCS
285 para que encontrem uma solução para essa problemática que a água nunca chega a todos os
286 usuários, lembrou de uma época que a COGERH havia conseguido uma escavadeira e realizou
287 a desobstrução do rio e a água chegou ao seu destino, frisou que tudo só depende da
288 conscientização de todos. O Sr. Hermilson, informou que a COGERH não tem máquinas para
289 realizarem os trabalhos de escavação no trecho, informou que as demandas são grandes e por
290 isso é necessário parcerias com os municípios para realizarem esse tipo de serviço.
291 Prosseguindo com o açude **Santa Maria** (27 cm), ressaltou que ainda não foi possível realizar
292 o pulso de 186 mil m³ aprovado pelo comitê, devido a válvula está emperrada; **Santo Antônio**
293 **dos Bastiões** (33 cm); **Tigre** (39 cm). O Sr. Lauro, informou que foi solicitado a realização de
294 uma batimetria no açude de Caraúbas (Solonópole), que não foi possível pois devido a
295 vegetação aquática no espelho d'água, não tinha como o barco navegar. O Sr. Tércio pediu a
296 palavra para comunicar que teria que sair da reunião, pois tinha outro compromisso em
297 Fortaleza. O Sr Lauro, finalizou com a última lâmina mostrando o quadro geral de
298 acompanhamento de todos os reservatórios e deixou o espaço aberto para os esclarecimentos de
299 dúvidas. O Sr. Vinícius, falou que não tem dúvidas quanto a apresentação, mas gostaria de
300 saber se tinha alguma informação sobre a transposição, já que nas seções da Câmara municipal
301 é muito cobrado pelas essas notícias. O Sr. Lauro, falou que vai passar algumas informações
302 que o Sr. Tercio havia repassado, informações essas positivas de uma prestação de contas de
303 uma água que tinha sido deliberado pelo ministério da integração nacional, onde foi utilizado
304 7% liberado, onde tem um saldo disponível de 200.000 milhões e que o momento não é esse
305 devido que se tem uma perda muito grande, informou que geralmente se faz liberação num
306 período de chuvas onde o solo está úmido e água tem um percurso mais rápido até o açude
307 Castanhão, frisou que vamos esperar os posicionamento da meteorologia para 2025.
308 Prosseguindo o Sr. Cleilson fez a leitura dos resumos das principais ações realizadas pelo
309 colegiado e deixou o espaço aberto a plenária para que possam fazer as propostas de
310 encaminhamentos da reunião. O Sr. Daniel da EFA, disse que não era um encaminhamento,
311 apenas queria destacar as últimas capacitações que foram realizadas pelos dois comitês e pela
312 comissão gestora do Aquífero, dizendo que foi de suma importância e muito rica de
313 informações, informou que foi convidado para substituir a Sra. Anjerliana que faz parte do
314 CSBH Baixo Jaguaribe que representa a instituição Cáritas. Informou ainda que na Capacitação
315 do Aquífero foi informado que alguns estudos vem apontando que o aporte de água que vem
316 sendo acumulado há uns 30 mil anos, já está sendo consumido pelos usos abusivos de grandes
317 empresas do agronegócio, relatou que recentemente saiu uma notícia do ministério público

318 fazendo algumas notificações para empresas com processos de licenciamento ambiental pelo
319 município, com desrespeito flagrantes da sustentabilidade e das comunidades. Destacou a
320 importância das capacitações e de o comitê começar a ver a possibilidade de realizar algumas
321 ações para criação de uma área de proteção ambiental, projetos de recuperação ambiental do
322 Rio Jaguaribe. Falou que seria de muita importância o comitê manter o diálogo com as
323 instituições ICMBio e SEMA, para que as mesmas se tornem parceiras de mais ações, ou seja
324 fazendo mais capacitações, adquirindo parcerias como doações de mudas para reflorestamento
325 etc. O Sr. Daniel chamou a atenção para o fato de que ele é integrante do Grupo de Trabalho -
326 GT destinado a promover a gestão eficiente dos recursos do Procomitês, sendo que houve uma
327 reunião desse GT. Sobre esse ponto, o mesmo fez uma intervenção dizendo que não foi
328 convocado para a essa reunião, porém ela foi realizada mesmo fazendo parte desse grupo de
329 trabalho. O Sr. Cleilson pediu desculpas pelo ocorrido, informando que infelizmente houve um
330 erro quando do momento da mobilização, sendo contatado outra pessoa (Sr. Daniel Linhares,
331 da cidade de Jaguaribara). O Sr. Elianildo, pediu para fazer um encaminhamento, informou que
332 foi feito uma apresentação do suporte do Castanhão, porém os piscicultores do município de
333 Jaguaribara, solicitam um estudo específico sobre o impacto da liberação de água do açude
334 Castanhão, perguntou se era possível e a qual órgão poderia solicitar. O Sr. Hermilson, informou
335 que já existe esse estudo pela UFC a nível de projeto de cientista chefe, sugeriu colocar uma
336 apresentação para uma próxima reunião. O Sr. Marx, pediu para fazer duas intervenções, uma
337 sobre o planejamento do colegiado, disse que na última reunião da diretoria para formação da
338 pauta da 81ª reunião, foi colocado a questão da mudança de data da reunião, porém relatou que
339 nessa reunião o outro comitê solicitou a troca de data da reunião do Médio e por motivos a
340 reunião teve que ser antecipada, se referiu ao planejamento que está proposto com agendamento
341 de datas das reuniões. O mesmo pediu que se cumpra a agenda do planejamento, destacou que é
342 importante que a secretaria executiva se atente ao planejamento no que foi acordado, pois todas
343 as instituições tem suas agendas. A outra intervenção foi que no mês de julho, houve uma
344 situação que o deixou muito preocupado de como se tornou a politicagem dentro dos órgãos do
345 estado, frisou que é preciso levar e dar conhecimento a todos o fato, adiantou que havia um
346 funcionário terceirizado da Cogerh que era responsável pelo monitoramento do açude Riacho do
347 Sangue, município de Solonópole, uma pessoa que há muito tempo vinha desempenhava seu
348 trabalho de forma correta, sem nenhum problema na trajetória de suas atividades e por uma
349 questão partidária, foi demitido das suas funções, a pedido de um vereador, com a intervenção
350 de um deputado do município, falou que havia conversado com o gerente, Sr. Hermilson, sobre
351 o assunto, pensou em fazer uma nota de repúdio, sabendo depois que não daria em nada,
352 finalizou sua fala dizendo que trouxe ao conhecimento de todos essa injustiça com esse
353 servidor. O Sr. Cleilson, falou que havia conversado com o Sr. Leandro, sobre a questão da
354 mudança de data da reunião, porém o mesmo havia pedido desculpa de não ter se atentado de
355 levar o planejamento do Médio para a reunião da diretoria do Baixo. Continuando com os
356 encaminhamentos o Sr. Marcondes, pediu a palavra para fazer um apelo sobre a questão
357 ambiental, ressaltou que é de muita importância serem pautadas nas discussões do colegiado as
358 questões ambientais, acredita ele que a situação da Chapada do Apodi é de muita relevância e
359 muito conflituosa, sugeriu que poderia trazer esse documento do ministério público e as
360 situações das questões ambientais para conhecimento do colegiado, destacou que é preocupante
361 a situação climática, a questão abusiva do poder econômico, dos recursos naturais que não
362 estamos dando muito atenção. O Sr. Cicero Junier, presidente em exercício do colegiado, falou
363 que o comitê é um ambiente de divulgar as informações do que está acontecendo nas nossas
364 bacias, ressaltou que as informações e ações devem ser levadas ao conhecimento da população,
365 finalizou propondo uma ampla discussão sobre o PL 4645/2021, em uma reunião específica do
366 colegiado com uma apresentação sobre o riscos do mesmo ao modelo de gestão dos recursos
367 hídricos do Ceará (convidar o Professor Assis e o ex secretário Francisco Teixeira -
368 FUNCEME). Ao final da reunião foram aprovados os seguintes **ENCAMINHAMENTOS:** 1.
369 **Pautar na próxima reunião a Apresentação de dados sobre as obras em andamento/etapas**
370 **remanescentes de construção/ampliação do Cinturão das Águas do Ceará – CAC e Eixão**

371 das Águas (SRH/SOHIDRA); 2. Solicitar uma apresentação sobre um estudo específico da
372 UFC sobre o impacto da liberação de água do açude Castanhão aos piscicultores do
373 município de Jaguaribara; 3. Incluir na pauta da próxima reunião do colegiado uma
374 apresentação da PL 4546 que pode comprometer modelo de gestão dos recursos hídricos
375 do Ceará (convidar o Professor Assis e/ou o ex secretário Francisco Teixeira -
376 FUNCEME); 4. Convidar a instituição SEMA para realizar uma apresentação sobre
377 projeto ciliar do Rio Jaguaribe e outras ações de reflorestamento/distribuição de mudas
378 desenvolvidas pela SEMA; 5. Pautar nas reuniões do comitê sobre as questões ambientais;
379 6. Consultar os municípios da bacia do Médio Jaguaribe que desenvolvem algumas ações
380 de reflorestamento ou produção/distribuição de mudas de plantas nativas. E Não havendo
381 nada mais a ser discutido, o Sr. Cícero Junier declarou encerrada a reunião, eu Ley Guimarães,
382 Assistente Administrativo do Núcleo de Gestão Participativa da Gerência de Limoeiro do Norte,
383 lavrei a presente ata.